



UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

DAMARIS ALVES DOS SANTOS

MELASMA GRAVÍDICO E QUALIDADE DE VIDA

JUAZEIRO DO NORTE

2023

DAMARIS ALVES DOS SANTOS

MELASMA GRAVÍDICO E QUALIDADE DE VIDA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II.

Orientador: Prof. Ma. Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça

JUAZEIRO DO NORTE

2023

DAMARIS ALVES DOS SANTOS

MELASMA GRAVÍDICO E QUALIDADE DE VIDA

DATA DA APROVAÇÃO: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Professora Ma.; Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça

Orientadora

Professor (a) Esp.; Me (a).; Dr(a).
Examinador 1

Professor (a) Esp.; Me (a).; Dr(a).
Examinado 2

JUAZEIRO DO NORTE
2023

ARTIGO ORIGINAL

MELASMA GRAVÍDICO E QUALIDADE DE VIDA

Autores: Damaris Alves dos Santos¹, e Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça²

Formação dos autores

1- Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio.

2- Professor (a) Mestra do Colegiado de Fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio.

Correspondência: damarysalves590@gmail.com ;

rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

Palavras-chave: Hiperpigmentação; Melasma; Pós-parto; Qualidade de vida..

RESUMO

Introdução: O surgimento de distúrbios pigmentares na pele, podem afetar diretamente na baixa autoestima, e na qualidade de vida das pessoas acometidas. As hipercrômias são exemplos destes distúrbios, que surgem na pele por diversos fatores, podendo ser hormonais, nutricionais e hepáticas do indivíduo acometido. Tal problema é observado em grande maioria das mulheres no período pós-gestacional, tendo impactos na autoimagem e autoconfiança, o que tem impactos no dia a dia destas. **Objetivo:** Investigar os impactos do melasma gravídico na autoestima e qualidade de vida das mulheres portadoras deste tipo de discrômia. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de um estudo transversal, descritivo de abordagem quantitativa, por conveniência, realizado via formulário em mulheres que são assistidas pela UBS Sagrado Coração de Jesus em Brejo Santo-CE, onde encontrou-se 25 mulheres que estavam na fase puerperal. No formulário estava presente a identificação da paciente e fatores pertinentes para o surgimento das manchas e aplicação do questionário MELASQoL- PB para analisar a qualidade de vida das mulheres portadoras de melasma gravídico. A análise foi feita através do Excel. **Resultados e Discussões:** Observou-se que o melasma gravídico não apresenta grande impacto na qualidade de vida e na autoestima das participantes, tendo em vista que estas também apresentaram falhas nos hábitos diários, fator este que está diretamente ligado a esta discrômia. **Conclusão:** As participantes da pesquisa não apresentam significativo nível de incomodo com o aparecimento e consequências das hipercrômias decorrentes do período gestacional, na sua qualidade de vida, bem-estar e autoestima.

Palavras-chave: Hiperpigmentação; Melasma; Pós-parto; Qualidade de vida.

ABSTRACT

Introduction: The appearance of pigmentary disorders in the skin can directly affect low self-esteem and the quality of life of those affected. Hyperchromia is an example of these disorders, which appear on the skin due to various factors, which may be hormonal, nutritional or hepatic in the affected individual. This problem is observed in the vast majority of women in the post-pregnancy period, impacting their self-image and self-confidence, which impacts their daily lives. **Objective:** To investigate the impacts of pregnancy melasma on the self-esteem and quality of life of women with this type of dyschromia. **Methodology:** The research is a cross-sectional, descriptive study with a quantitative approach, for convenience, carried out via form on women who are assisted by the UBS Sagrado Coração de Jesus in Brejo Santo-CE, where 25 women who were in the puerperal phase were found. The form included the patient's identification and pertinent factors for the appearance of the spots and the application of the MELASQoL-PB questionnaire to analyze the quality of life of women with melasma during pregnancy. The analysis was done using Excel. **Results and Discussions:** It was observed that pregnancy melasma does not have a major impact on the quality of life and self-esteem of the participants, considering that they also presented flaws in their daily habits, a factor that is directly linked to this dyschromia. **Conclusion:** The research participants did not present a significant level of discomfort with the appearance and consequences of hyperchromia resulting from the gestational period, on their quality of life, well-being and self-esteem

Keywords: Hyperpigmentation; Melasma; Post childbirth; Quality of life.

INTRODUÇÃO

A pele é o maior órgão do corpo humano e ao longo da vida passa por muitas transformações. Dentre suas funções, a pele é responsável por separar os demais órgãos do meio interno do meio externo, faz termorregulação de todo o sistema, atua como barreira, protege, desempenhando também um papel muito importante no ponto de vista estético e sensorial. (Bernardo; Santos, Silva, 2019; Albano; Pereira, Assis, 2018).

A discromia cutânea constitui um distúrbio da pele caracterizado por alteração da pigmentação desta, como resultado de uma diminuição, ausência ou excesso de melanina em áreas específicas. É rara em homens e ocorre em apenas 5 a 10%, atingindo 75% das mulheres grávidas, geralmente no segundo trimestre, também conhecido como melasma gestacional, aparece em áreas como face, maçãs do rosto e centro da mandíbula (Macedo, 2019).

Portanto, é visto que fatores internos e externos podem levar a estimulação dos melanócitos resultando em produção exagerada de melanina epidérmica ou dérmica. Essa desordem na estimulação do melanócito gera manchas hipercrômicas, pode ocorrer por predisposição genética, radiação ultravioleta, fatores hormonais, sendo mais comum mulheres em idade reprodutiva com tipo de pele IV-VI de Fitzpatrick. (Handel; Miot, Miot, 2014; De Araujo; Mejia, 2014).

Durante a gravidez ocorrem algumas alterações em todos os sistemas e órgãos da mulher, que podem ter impacto na sua aparência física e mental. Nesse período, essas mulheres ficam propensas a doenças de pele, como o melasma. Isso é causado pelo aumento dos hormônios: estrogênio e progesterona, e com a ajuda da produção de melanina causa melasma em áreas específicas da pele (ROECKER, 2021; Martins *et al.* 2017, Panicker; Riyaz; Balachandran, 2017; Ali; Bali; Sharma, 2015).

Por conseguinte, as alterações na dermatologia também podem trazer grandes alterações nos aspectos psicossociais e na qualidade de vida da gestante. Sendo também um momento de vulnerabilidade na vida da mulher, pois mudanças físicas e psicológicas podem levar a alterações na saúde e no bem-estar emocional (Abuchaim *et al.*, 2016; Jesus; Santos, Brandão, 2019).

Em suma, Martins *et al.* (2017), evidenciam que o melasma gravídico é uma anormalidade pigmentar patológica que afeta mais as grávidas durante o primeiro e segundo trimestres de gravidez. Todavia estes fatores influenciam significativamente na dimensão psicoemocional e social da gestante, gerando perda da autoestima. E, desta forma surgiu a seguinte problemática: Quais são os efeitos desta disfunção na autoestima e qualidade de vida destas mulheres acometidas na fase gestacional?

Este estudo surgiu pela curiosidade da pesquisadora, com relação a afinidade do tema, por já ter vivenciado diversas queixas de mulheres que adquirem estas manchas pós-gestação, e devido este processo de relação da curiosidade com o tema e gostar da temática desta disciplina surgiu essa necessidade de aprofundar-se e conhecer melhor o que pode estar alterado na autoestima e qualidade de vida destas mulheres.

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar a autoestima e qualidade de vida em mulheres portadoras de melasma gravídico, bem como objetivos específicos: verificar o perfil sociodemográfico destas, identificar os fatores que possivelmente desencadeiam o surgimento da patologia e avaliar a autoestima destas mulheres.

METODOLOGIA

Este estudo compreende-se como transversal que segundo Bastos e Duquia (2007), consiste em uma ferramenta de grande utilidade para descrever as características da população, para a análise dos grupos de risco e para ações e planejamento em saúde. Além disso, quando estes dados são utilizados de acordo com limitações, vantagens e indicações, podem ofertar preciosos esclarecimentos pra o avanço científico.

Realizou-se na UBS Sagrado coração de Jesus em Brejo Santo- CE onde é realizado o acompanhamento de pré-natal e pós-parto da comunidade cadastrada nessa unidade. No período de setembro a outubro de 2023.

Encontrou-se um amostral com 25 mulheres que estavam na fase puerperal, que apresentaram melasma gravídico e devidamente registradas e acompanhadas pela UBS Sagrado Coração de Jesus em Brejo Santo-CE.

Foram incluídas mulheres acima de 18 anos que apresentaram melasma desencadeado durante a gestação, que não tinham problemas associados como obesidade e diabetes e registradas na UBS pesquisada.

Critérios de exclusão, menores de 18, mulheres que se recusaram a participar do estudo, ou que não desenvolveram hipercrômias após o período gestacional e que fizeram o uso corticoesteroides, pois estes provocam o surgimento de manchas na pele.

O processo para os procedimentos de coleta de dados foi realizado por etapas, sendo organizados abaixo:

1ª etapa: Nesse momento foi contactada a UBS com a responsável pelo Setor, em seguida fez-se a vistoria dos prontuários das mulheres que foram acompanhadas durante o período pré-natal de acordo com as datas do parto, foram selecionadas as pacientes que se encontraram no período pós-parto. Em seguida analisou-se os contatos telefônicos destas mulheres, ao se comunicar com estas, foi feito o esclarecimento sobre o objetivo da pesquisa, riscos e benefícios. Ao realizar o aceite foram encaminhadas ao link do questionário virtual com o termo de consentimento livre esclarecido (anexo I) e o termo de consentimento pós-esclarecido (anexo II). E, a partir do “aceite”, estas foram encaminhadas para o preenchimento do questionário.

2ª etapa: O preenchimento do questionário foi dividido em dois momentos onde o primeiro momento coletou-se as informações referentes aos dados do perfil sociodemográficos, como idade, número de gestações, quantidade de filhos, saneamento básico, renda familiar e individual, recebe auxílio do governo. E dados pertinentes a hábitos diários e fatores associados como: etilismo, tabagismo, uso de medicamentos, exposição solar, fotoproteção solar, surgimento das manchas. No segundo momento fez-se a busca da relação do melasma com a qualidade de vida das mulheres acometidas, através do questionário validado denominado de “MELASQoL-PB” (Apêndice A), este para aplicação em países que não possuem a língua inglesa como idioma oficial é preciso tradução e adaptação cultural, e no Brasil o questionário foi traduzido para o Português em 2006, Cestari et al, seguindo as normas da OMS (Organização Mundial da Saúde), este tem como objetivo indicar a qualidade de vida através de uma pontuação que varia de 7 a 70, composto por 10 perguntas, que poderão ser classificadas em 7 itens descritos como “nem um pouco incômodo”, “não incomoda na maioria das vezes”, “não incomoda algumas vezes”,

“neutro”, “incômodo algumas vezes”, “incômodo na maioria das vezes”, “incomodado o tempo todo”, onde as pacientes irão responder de acordo com a sua percepção, e no final da avaliação a maior pontuação obtida maior será o impacto na qualidade de vida, e a insatisfação pessoal nos pacientes.

3º etapa: Foi feita a tabulação através do programa Exel e a análise dos resultados para a explanação dos resultados e discussões.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), com o parecer 6.486.780. Todos os participantes foram informados dos procedimentos adotados na pesquisa. Após aprovação e aceite da metodologia empregada, os participantes foram orientados a assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em acordo a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

O presente estudo apresentou riscos mínimos, como quebra de sigilo, invasão de privacidade, desconforto e constrangimento as pacientes que participaram da pesquisa que foram avaliados após 40 dias do pós-parto. Portanto os riscos foram minimizados da seguinte forma: 1. O questionário foi feito sem identificação da participante, na realização do questionário também não foi coletado o e-mail, já que foi realizado de forma online, tendo o livre arbítrio para preencher ou não o questionário. 2. Se houvesse algum tipo de constrangimento as participantes poderiam entrar em contato com a Avaliação dos Riscos e Benefícios: Patrocinador Principal: Financiamento Próprio pesquisadora por meio do telefone disponibilizado no presente termo de consentimento livre esclarecido. 3. Caso a participante necessitasse de um acompanhamento mais específico, a mesma seria encaminhada para um apoio psicológico, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) que fique próximo à sua residência para melhorar o acesso da participante e o conforto da mesma. Sendo de responsabilidade da pesquisadora dar total assistência, e em caso de prescrição de medicamentos, estes serão custeados pela própria pesquisadora.

A atual pesquisa teve como benefício apontar que este consiste na tabulação mais específica das mulheres acometidas de melasma gravídico e a relação deste na sua qualidade de vida, podendo assim identificar como se encontra a autoimagem destas. A partir dos dados obtidos foram analisadas formas de futuramente intervir, na melhora da qualidade de vida, e autoestima das mulheres acometidas por esta patologia, incluindo as que participarem da pesquisa. Além

disso, os resultados obtidos serão apresentados de forma científica as mesmas e irá ter contribuição para mais pesquisas científicas, que buscam estudos relacionados ao melasma gravídico e seu impacto na qualidade de vida das mulheres. Com benefício as participantes receberão um infográfico dos resultados provenientes da pesquisa assim como um guia de orientação e prevenção de hiperpigmentações como educação preventiva.

Foi informado aos participantes que os dados provenientes do estudo estariam de posse apenas dos pesquisadores envolvidos na pesquisa e no momento da publicação dos resultados do estudo em periódicos e/ou em eventos científicos nacionais e/ou internacionais serão mantidos em sigilo quanto à identidade dos participantes.

Todos os dados obtidos durante a pesquisa, foram utilizados na elaboração de tabelas, gráficos e analisados utilizando a ferramenta de software Microsoft Office Excel (versão 2016), além disso foram usados na construção deste estudo através do Microsoft Office Word (versão 2016).

1. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após serem procuradas na UBS Sagrado Coração de Jesus em Brejo Santo-CE, mulheres no puerpério, que eram portadoras de melasma decorrente do processo gestacional, portanto participaram da presente pesquisa 25 mulheres (N=25) que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão, sequencialmente foram encaminhados via link o questionário para estas o preenchessem de forma online.

Na tabela 01 de acordo com os resultados obtidos, pode-se notar que no perfil sociodemográfico das participantes aponta que a maioria delas eram casadas, com até duas gestações e até dois filhos correspondendo a 80% da amostra (N=20). Quanto ao nível de escolaridade houve predominância de 52% que apresentam ensino médio completo (N=13), em sequência pode-se observar o ensino médio incompleto com 16% (N=04) e ensino superior incompleto, 16% (N=04).

Ainda na tabela 1, observou-se que profissão dominante foi a Do lar com 20% (N=05), seguida de preparador de calçados, 16% (N=04), tendo várias outras respostas distintas entre si. Ademais, constatou-se 84% recebe até um salário mínimo de renda individual (N=21), com relação a renda familiar, 52% recebem até

um salário mínimo (N=15) e de dois a três salários mínimos com 44% (N=11). Já no quesito de receber auxílio do governo 68% não recebem auxílio do governo (N=17).

Tabela 01: Perfil sociodemográfico

		N	%
Estado civil	Casadas	20	80%
	Solteiras	5	20%
Número de gestações	Até duas gestações	20	80%
	Acima de três gestações	5	20%
Quantidade de filhos	Até dois filhos	20	80%
	Acima de três filhos	5	20%
Escolaridade	Até o ensino fundamental	2	8%
	Ensino médio incompleto	4	16%
	Ensino médio completo	13	52%
	Ensino superior incompleto	4	16%
	Ensino superior completo	2	8%
Profissão	Estudante	1	4%
	Do lar (dona de casa)	5	20%
	Caixa	2	8%
	Preparador de calçados	4	16%
	Analista de PCP	1	4%
	Vendedora	2	8%
	Cabelereira	1	4%
	Costureira	1	4%
	Atendente de farmácia	2	8%
	Aprendiz	1	4%
	Auxiliar pedagógico	1	4%
	Agricultora	1	4%
	Professora	1	4%
	Inspetora de qualidade	1	4%
	Renda individual	Até um salário mínimo	21
De dois a três salários mínimos		4	16%
Renda familiar	Até um salário mínimo	13	52%
	De dois a três salários mínimos	11	44%
	Acima de quatro salários mínimos	1	4%
Recebe auxílio do governo	Sim	8	32%
	Não	17	68%
Total de participantes		25	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Maranzatto (2016) em um estudo sobre as alterações dermatológicas e vasculares em gestantes de uma Unidade Básica de Saúde, de Campina Grande-PB, pode identificar um perfil bastante semelhante ao encontrado nesta pesquisa.

Das gestantes entrevistadas, 60,0% (12 pessoas) eram casadas ou mantinham união estável com o companheiro. Em termos de escolaridade, 95,0% (19 pessoas) eram alfabetizados e 47,4% (9 pessoas) não tinham concluído o ensino fundamental, representando a maioria. Deste modo, observa-se uma semelhança nos perfis encontrados.

Segundo Nery et al. (2016), em uma pesquisa realizada em Minas Gerais, com 168 mulheres acima de 18 anos, que se encontravam no puerpério, identificou que 53% destas convivem com companheiro estável, 82% possuem até dois filhos e 37,5% possuem ensino médio completo. No que diz respeito a renda, também foi observado que as mulheres participantes apresentaram renda mensal de R\$ 1001,00 a R\$ 2000,00. Tais fatos corroboram com o presente estudo por apresentarem o mesmo perfil, e no quesito de renda familiar 52% e individual 84% até um salário mínimo (R\$ 1350,00).

Na tabela 2 abaixo explora questões relacionados aos hábitos diários e os fatores associados, pode-se observar que nenhuma das mulheres eram tabagistas, Com relação ao uso de medicamentos e etilismo, 88% da amostra não fazem uso de medicamentos regulares e não usam bebida alcoólica (N=22). Além disso, quanto o surgimento das manchas, houve prevalência no primeiro trimestre com 44% (N=11) e no segundo trimestre, 36% (N=9), sendo constatado que a 66% da amostra se expõe ao sol cerca de uma hora por dia e em horários adequados (N=16), quanto ao uso de protetor solar 60% não fazem uso de protetor solar (N=15). Outrossim, manifestou-se diferença no uso de proteção física, 52% onde não usam proteção física (N=13) e 48% fazem uso desta proteção (N=12).

Tabela 2: Hábitos diários e fatores associados

		N	%
Tabagismo	Sim	0	0%
	Não	25	100%
Etilismo	Sim	3	12%
	Não	22	88%
Uso de medicamentos	Sim	3	12%
	Não	22	88%
Quando surgiu as manchas?	No primeiro trimestre	11	44%
	No segundo trimestre	9	36%
	No terceiro trimestre	4	16%
	Após o parto	1	4%
Você se expõe ao sol?	Não	6	24%
	Em torno de uma hora e	16	64%

	em horários adequados		
	Mais de duas horas e em	3	12%
	horários inadequados		
Utilização de protetor solar	Sim	10	40%
	Não	15	60%
Faz uso de proteção física (blusas, bonés, chapéus, óculos)?	Sim	12	48%
	Não	13	52%
Total de participantes		25	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Ademais, as maiores prevalências encontradas em relação aos hábitos diários e os fatores que podem estar associados ao desencadeamento das hipercrômias grávidas foram: mulheres não tabagistas, não etilistas e que não fazem uso de medicamentos. Pode-se identificar também que em maior parte destas, as alterações pigmentares, ou seja, o surgimento das manchas ocorreram no primeiro trimestre da gestação. Na exposição ao sol, grande parte se expõe somente uma hora por dia e em horários adequados, entretanto não utilizam de protetor solar e nem de proteção física.

Nery *et al.* (2021) em seu estudo identificou que 18% das entrevistadas faziam uso de drogas durante a gestação, com consumo de tabaco (9,1%) e álcool (6,1%) (11) o que não corrobora com o presente estudo no tabagismo (0%), já no elitismo (12%) entram em concordância. Com relação ao surgimento das manchas Martins *et al.* (2017) identificou que esta anormalidade pigmentar patológica afeta mais as grávidas durante o primeiro e segundo trimestres de gravidez, a genética e a exposição à luz solar, também são fatores predisponentes, o que está diretamente ligado ao presente estudo.

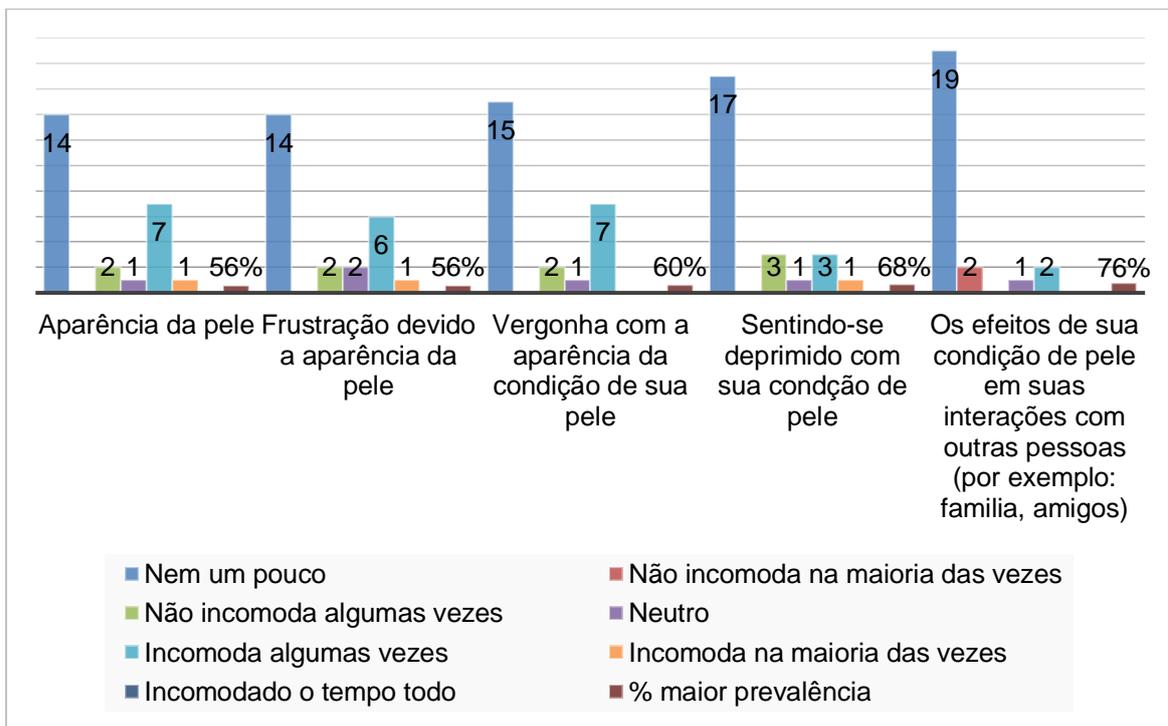
Segundo Cesáreo (2019), o tratamento pra o melasma é baseado na fotoproteção adequada. Deste modo, cerca de 30% dos pacientes apresentam as sequelas do melasma, ultrapassando os 12 meses referidos (Kraus e Lemos, 2019), e isto pode ser quando este não é um hábito presente, identifica-se a permanência por um longo período de tempo nas puérperas.

Para melhor apresentação dos resultados do questionário MELASQoL-PB, este foi dividido em duas partes, sendo o questionário específico para identificar a relação do melasma com a qualidade de vida das mulheres acometidas, Na primeira parte do questionário (gráfico 01) foram obtidos os seguintes resultados: quanto a

aparência da pele obteve-se que 56% da amostra (N=14) não se sentem nem um pouco incomodadas com as manchas e 28% (N=7) responderam que incomoda as vezes a aparência da sua pele.

Na questão de sentir frustração devido a aparência da pele também houve prevalência de 56% da amostra (N=14) que não sente nenhum pouco de incômodo, ao serem questionadas sobre a vergonha com a aparência da condição da sua pele também houve predomínio de 60% (N=15) que nem um pouco incomodadas com as manchas, no quesito de sentir-se deprimidas com a condição da sua pele, 68% (N=17) destas não sentem nem um pouco de incômodo, e sobre os efeitos da condição de sua pele em suas interações com outras pessoas 76% (N=19) destas não sentem-se nem um pouco de incômodo.

Gráfico 1: Questionário MELASQol-PB

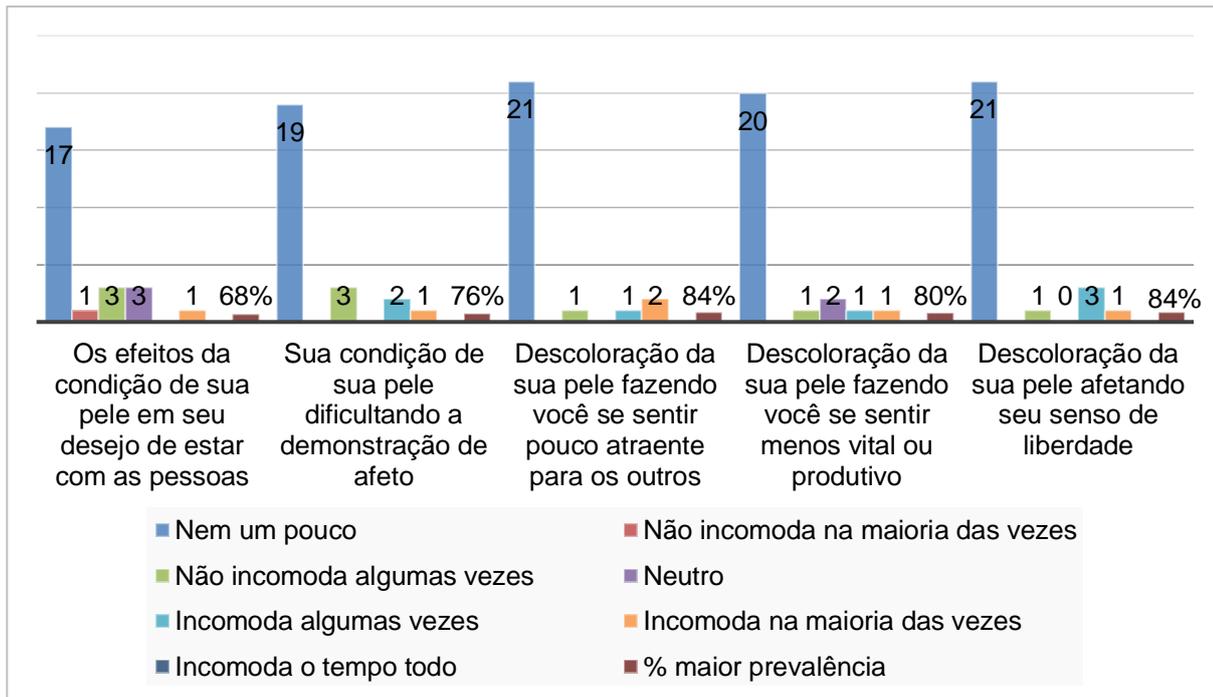


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Dando continuidade às demais perguntas do referido questionário sobre os efeitos da condição de sua pele em seu desejo de estar com as pessoas (N=17), sua condição de pele dificultando a sua demonstração de afeto (19), descoloração da sua pele fazendo você se sentir pouco atraente para os outros (21), descoloração de sua pele fazendo você se sentir menos vital ou produtivo (20), e a descoloração da

sua pele afetando seu senso de liberdade (21), em todos estas análises pode-se perceber predominância de nem um tipo de incômodo (gráfico 2).

Gráfico 2: Questionário Autoestima



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

No gráfico 2 é expressada a segunda parte de questionário MELAQol-PB, onde pode-se observar que quanto os efeitos da condição da pele em seu desejo de estar com as pessoas (N=17), sobre a sua condição de pele dificultando a sua demonstração de afeto (N=17), a descoloração da sua pele fazendo você se sentir pouco atraente para os outros (N=21), descoloração da sua pele fazendo você se sentir menos vital ou produtivo (N=20), e a descoloração da sua pele afetando seu senso de liberdade (N=21), em todos estes aspectos houve prevalência de nem um pouco de incômodo.

De acordo com os resultados obtidos pode-se identificar que segundo Kraus e Lemos (2019), existe sim uma grande incidência do aparecimento do melasma nas grávidas, sendo a terceira causa de doenças dermatológicas no Brasil. Segundo De Moraes (2021) estas discrômias desaparecem 12 meses após o parto, entretanto, com este estudo evidenciou-se que o melasma decorrente do processo gestacional

permaneceu nas participantes do estudo, fato este que está segundo Medeiros (2016) diretamente ligado aos fatores e hábitos diários, principalmente a fotoproteção.

Lazzarin e De Oliveira Blanco (2016), comprovaram que as mudanças na pele têm muitos efeitos sobre a autoestima materna, em sua pesquisa descobriu que 43,9% dos pacientes perceberam uma diminuição na autoestima, com 21,1% classificando essa diminuição como grave. Por outro lado, 56,1% destas relataram não ter alteração na autoestima. Este teve resultado combinante com os obtidos neste estudo, pois também encontraram-se prevalências acima 56% em todos as perguntas relacionadas a qualidade de vida e autoestima, as participantes identificaram nem um pouco de incomodo,ou seja não houve impacto nestas.

Segundo Oliveira (2019) em uma pesquisa realizada no interior da Bahia 92,59% das mulheres que responderam sua pesquisa se preocupavam com o rosto e 62,96% responderam que as manchas incomodam. 92,59% relataram que já deixaram de ir a algum lugar por conta das manchas. Onde nota-se uma divergência nos resultados quando compara-se com o presente estudo. Desta forma, os fatores socioeconômicos podem sim estar relacionados a autopercepção e bem-estar desta mulheres, tendo em vista as influencias da escolaridade, da renda individual e da renda familiar.

Notou-se também que no âmbito de qualidade de vida, relacionadas ao bem-estar e autoestima das acometidas, evidenciou-se pontuação elevada nas questões referentes a aparência da pele (7), frustração devido a condição de sua pele (6), e vergonha com a aparência da condição de sua pele (7), estes incomodam algumas vezes, pois ficaram em segundo lugar nas votações perdendo apenas para nem um pouco de incômodo o que corrobora com Lazzarin e De Oliveira Blanco (2016), que identificaram diminuição na autoestima das participantes de seu estudo, já supracitado anteriormente.

Em suma é importante buscar conscientização para as gestantes sobre os perigos da exposição à luz solar desprotegida, especialmente na gravidez, onde podem ocorrer várias alterações pigmentares, que podem muitas das vezes ser evitados. E, a falta de informação muitas vezes é um fator determinante na prevenção e tratamento adequandos.

CONCLUSÃO

Diante dos resultados obtidos no presente estudo, foi observado que as participantes da pesquisa não apresentam significativo nível de incomodo com o aparecimento e consequências das hipercrômias decorrentes do período gestacional, na sua qualidade de vida, bem-estar e autoestima.

Em virtude disso, nota-se a importância da conscientização e da implantação de medidas preventivas, para que as mulheres tenham conhecimento das causas e possíveis consequências provindas do melasma gravídico. Aumentando assim a sua autoestima e autocuidado.

Apesar de não afetar significativamente a autoestima e qualidade de vida das mulheres, estas devem ser instruídas logo no pré-natal sobre os fatores que contribuem para o aparecimento das manchas, bem como as medidas de proteção adequadas e as possíveis consequências provindas destas hipercrômias.

Assim, apesar de ser um estudo com pequena amostra, evidenciou-se que muitas mulheres não praticam o autocuidado em relação a proteção solar eficiente, isto é um fator impactante para o surgimento e permanência do melasma nestas mulheres. Assim, é vista a necessidade de medidas efetivas que busquem conscientização e prevenção no período do pré-natal.

REFERÊNCIAS

- ABUCHAIM, Erika de Sá Vieira et al. Depressão pós-parto e autoeficácia materna para amamentar: prevalência e associação. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 29, p. 664-670, 2016.
- ALBANO, R. P. S.; PEREIRA, L. P.; ASSIS, I. B. Microagulhamento—A terapia que induz a produção de colágeno—revisão de literatura. **Saúde em Foco**, v. 10, n. 1, p. 455-473, 2018
- ALI, Sharique; BALI, Suraj; SHARMA, RP Avaliação hormonal em mulheres com melasma. **Revista da Evolução das Ciências Médicas e Odontológicas** , v. 4, n. 76, pág. 13240-13248, 2015.
- BASTOS, João Luiz Dornelles; DUQUIA, Rodrigo Pereira. Um dos delineamentos mais empregados em epidemiologia: estudo transversal. *Scientia Medica*, v. 17, n. 4, p. 229-232, 2007.
- BERNARDO, Ana Flávia Cunha; SANTOS, Kamila dos; SILVA, Débora Parreiras da. Pele: alterações anatômicas e fisiológicas do nascimento à maturidade. **Revista Saúde em foco**, v. 1, n. 11, p. 1221-33, 2019.
- CESÁRIO, G. R. Principais ativos utilizados no tratamento do melasma. Tocantins: Centro Universitário Luterano de Palmas, 2015.
- COELHO, Catarina Alexandra Toipa. **Determinantes das alterações psicoemocionais do puerpério: efeitos da autoestima**. 2014. Tese de Doutorado. Instituto Politecnico de Viseu (Portugal).
- DE ARAUJO, Islane Lunier; MEJIA, Dayana Priscila Maia. **Peeling químico no tratamento das hiperpigmentações**. 2014.
- DE MORAES, Amanda Silva et al. Melasma na gestação e suas medidas terapêuticas. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 3, p. e6610-e6610, 2021.
- GARCIA, Andriely Mayara Almeida; DA SILVA NETO, Fernando Soares; VIDAL, Giovanna Pontes. **Análise das principais alterações estéticas provenientes da gravidez: uma revisão integrativa**. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 9, p. e14996332-e14996332, 2020.
- HANDEL, Ana Carolina; MIOT, Luciane Donida Bartoli; MIOT, Hélio Amante. Melasma: revisão clínica e epidemiológica. **Anais brasileiros de dermatologia** , v. 89, p. 771-782, 2014.
- KRAUS, Adrielli Eftting; LEMOS, Franciely. **Abordagem terapêutica do melasma no período gestacional**: Revisão de literatura. *Tecnologia em Cosmetologia e Estética-Pedra Branca*, 2019.

LAZZARIN, Júlia Zanatta; DE OLIVEIRA BLANCO, Luiz Felipe. Perfil epidemiológico das alterações dermatológicas no segundo trimestre gestacional. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 45, n. 2, p. 25-32, 2016

MARTINS, Letícia Távora et al. Melasma e sua importância no contexto médico. **Revista Saber Digital**, v. 10, n. 2, p. 20-26, 2017.

MARANZATTO, Camila Fernandes Pollo. Desenvolvimento e validação de um questionário multidimensional de avaliação da qualidade de vida relacionada ao melasma (HRQ-Melasma). 2016.

MAZON, Vanulza de Fátima Pinto. Utilização do laser no tratamento do melasma. *Maiêutica-Atividades Físicas*, **Saúde e Bem Estar**, v. 1, n. 1, 2018.

MEDEIROS, Janielle Kelly Guimarães et al. Combinação terapêutica no tratamento do melasma. **CuidArte, Enferm**, p. 180-187, 2016.

NERY, Nathália Gianini et al. Avaliação da autoestima em mulheres no período puerperal. *Brazilian Journal of Health Review*, [s.l.] v. 4, n. 1, p. 729-743, 2021.

OLIVEIRA, Aline Araújo et al. Impacto do Melasma na Autoestima de Mulheres/Impact of Melasma on Women's Self-Estems. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 13, n. 48, p. 435-443, 2019.

PANICKER, Vinitha V.; RIYAZ, Najeeba; BALACHANDRAN, PK Um estudo clínico de alterações cutâneas na gravidez. **Journal of epidemiology and global health**, v. 7, n. 1, pág. 63-70, 2017.

Rodrigues, B. (2016). **Estudo comparativo do tratamento da hiperpigmentação utilizando ativos cosméticos e eletroterapia** [Monografia de graduação, Universidade de Santa Cruz do Sul]. Repositório do campus de Santa Cruz do Sul

RODRIGUES, Tanise Schorn et al. Cuidados básicos para minimizar a permanência do Melasma pós gestacional: revisão integrativa. **Disciplinarum Scientia| Saúde**, v. 22, n. 1, p. 67-75, 2021.

ROECKER, Patrícia. **Puerpério e Autoestima: Como o nascimento de um filho afeta a autoestima da mulher no período pós-parto**. 2021.

ANEXO I – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a).

A responsável pela pesquisa **Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça**, CPF: **282.130.788-88** e INSTITUIÇÃO: **Centro Universitário Doutor Leão Sampaio** está realizando a pesquisa intitulada **“MELASMA GRAVÍDICO E QUALIDADE DE VIDA”**, que tem como objetivos, investigar a autoestima e qualidade de vida em mulheres portadoras de melasma gravídico, verificar o perfil sociodemográfico destas participantes, identificar os fatores que possivelmente desencadeiam o surgimento da patologia, avaliar a autoestima destas mulheres e observar o impacto da qualidade de vida dessas participantes com melasma. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: 1º etapa: O preenchimento do questionário será dividido em dois momentos onde o primeiro momento será coletado informações referentes aos dados do perfil sociodemográficos, como idade, número de gestações, e outros. E dados pertinentes a hábitos diários e fatores associados como: etilismo, tabagismo, uso de medicamentos, exposição solar, fotoproteção solar, surgimento das manchas. No segundo momento será feita a busca da relação do melasma com a qualidade de vida das mulheres acometidas, através do questionário validado denominado de **“MELASQoL-PB”**, este tem como objetivo indicar a qualidade de vida através de uma pontuação que varia de 7 a 70, composto por 10 perguntas, que poderão ser classificadas em 7 itens descritos como **“nem um pouco incômodo”**, **“não incomoda na maioria das vezes”**, **“não incomoda algumas vezes”**, **“neutro”**, **“incômodo algumas vezes”**, **“incômodo na maioria das vezes”**, **“incomodado o tempo todo”**, onde as pacientes irão responder de acordo com a sua percepção, e no final da avaliação a maior pontuação obtida maior será o impacto na qualidade de vida, e a insatisfação pessoal nos pacientes. 2º etapa: Será feita a tabulação através do programa Excel e a análise dos resultados para a explanação dos resultados e discussões. Por essa razão, a convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em responder os questionários com relação ao perfil sociodemográfico, sintomatologia e questionários validados, onde a participante ficara a vontade em responder a sua percepção sobre a autoestima e autoimagem, que será analisada pela pesquisadora. Os procedimentos utilizados que serão através de questionários com respostas objetivas poderão trazer algum desconforto, como por exemplo quebra de sigilo, invasão de privacidade, e constrangimento. O tipo de procedimento apresenta

um risco mínimo, mas que os riscos podem ser diminuídos, na qual em nenhum momento do processo do questionário a participante terá que se identificar quanto ao nome e também não será coletado o e-mail padrão de resposta da mesma, e ao mesmo tempo caso ainda sim gere algum tipo de constrangimento poderá entrar em contato com a pesquisadora pelo telefone destacado no termo de consentimento e eu **Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça** serei a responsável pelo encaminhamento para centro de apoio psicólogo dentro da Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próximo da residência da universitária para melhorar o acesso da participante e o conforto da mesma. Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de que a pesquisa terá uma tabulação mais específica de mulheres com melasma gravídico, podendo assim identificar como essa mulher se vê e que a partir dos dados possam servir como uma forma de posteriormente ter futuras pesquisas em outros momentos, que de alguma maneira possam intervir quanto a autoimagem e ao mesmo tempo trará benefícios também para as participantes do grupo, pois os resultados serão apresentados de forma científica para as mesmas. Ademais, irá contribuir para pesquisas científicas de pesquisadores que buscam esse tipo de estudo relacionado a qualidade de vida e autoestima. Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As respostas e os dados pessoais serão confidenciais e seu nome não aparecerá em questionários, fitas gravadas, inclusive quando os resultados forem apresentados.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado o questionário. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar **Rejane Fiorelli de Mendonça**, com telefone (88) 21011147 nos seguintes horários 08h as 12h. Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, localizado na Av. Maria Leticia Leite Pereira s/n, bairro Lagoa Seca, número (88) 2101-1033, ramal lagoa seca, Juazeiro do Norte- CE,. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Local e data

Assinatura do Pesquisador

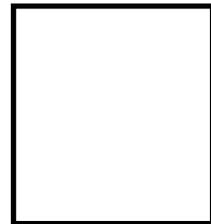
ANEXO II – TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (**CPF**) número _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa “**MELASMA GRAVÍDICO E QUALIDADE DE VIDA**”, assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante ou Representante legal



**ANEXO III- DECLARAÇÃO DA CARTA ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO
CO-PARTICIPANTE (MODELO)**

EU _____, RG: _____,

CPF: _____, função na instituição: _____,

declaro ter lido o projeto intitulado "**MELASMA GRAVÍDICO E QUALIDADE DE VIDA**" de responsabilidade do pesquisador(a): **Rejane Fiorelli de Mendonça**, CPF: **282.130.788-88** e RG: **25.955.186-7** SP/SSP e que uma vez apresentado a esta instituição o parecer de aprovação do CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, autorizaremos a realização desta pesquisa na Secretaria de Saúde de Brejo Santo, tendo em vista conhecer e fazer cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a **(Resolução CNS 466/12 ou Resolução CNS 510/16)** . Declaramos ainda que esta instituição está ciente de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Local e data

Assinatura e carimbo do (a) responsável institucional

Apêndice A – Questionário sobre Melasma Gravídico

QUESTIONÁRIO SOBRE MELASMA GRAVÍDICO
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO 1. IDADE: _____ 2. ESTADO CIVIL: <input type="checkbox"/> SOLTEIRA <input type="checkbox"/> CASADA <input type="checkbox"/> VIUVA <input type="checkbox"/> DIVORCIADA 3. NÚMERO DE GESTAÇÕES <input type="checkbox"/> ATÉ 2 GESTAÇÕES <input type="checkbox"/> ACIMA DE 3 GESTAÇÕES 4. QUANTIDADE DE FILHOS <input type="checkbox"/> NENHUM FILHO <input type="checkbox"/> ATÉ 2 FILHOS <input type="checkbox"/> ACIMA DE 3 FILHOS 5. ESCOLARIDADE <input type="checkbox"/> ATÉ O ENSINO FUNDAMENTAL <input type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO INCOMPLETO <input type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO COMPLETO <input type="checkbox"/> ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO <input type="checkbox"/> ENSINO SUPERIOR COMPLETO <input type="checkbox"/> ESPECIALIZAÇÕES 6. SANEAMENTO BÁSICO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO 7. PROFISSÃO: _____ 8. RENDA INDIVIDUAL: <input type="checkbox"/> ATÉ 1 SALARIO MINIMO <input type="checkbox"/> DE 2 A 3 SALÁRIOS MINIMO <input type="checkbox"/> ACIMA DE 4 SALÁRIOS MINIMO 9. RENDA FAMILIAR: <input type="checkbox"/> ATÉ 1 SALARIO MINIMO <input type="checkbox"/> DE 2 A 3 SALÁRIOS MINIMO <input type="checkbox"/> ACIMA DE 4 SALÁRIOS MINIMO 10. RECEBE AUXÍLIO DO GOVERNO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO 11. TEMPO DE DIAGNÓSTICO (EM ANOS): _____
HÁBITOS DIÁRIOS E FATORES ASSOCIADOS 1. TABAGISMO (FUMO) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO 2. ETILISMO (BEBE SOCILAMENTE) <input type="checkbox"/> SIM

() NÃO

3. USO DE MEDICAMENTOS

() SIM

() NÃO

CASO SIM, QUAIS? _____

4. QUANDO SURTIU AS MANCHAS:

() NO PRIMEIRO TRIMESTRE DA GESTAÇÃO

() NO SEGUNDO TRIMESTRE DA GESTAÇÃO

() NO TERCEIRO TRIMESTRE DA GESTAÇÃO

() APÓS O PARTO

5. VOCÊ SE EXPÕE AO SOL:

() NÃO

() EM TORNO DE UMA HORA E EM HORÁRIOS ADEQUADOS)

() MAIS DE 2 HORAS E EM HORÁRIOS INADEQUADOS

6. UTILIZAÇÃO PROTETOR SOLAR

() SIM

() NÃO

7. FAZ USO DE PROTEÇÃO FÍSICA (BLUSAS, BONÉS, CHAPEUS, ÓCULOS)

() SIM

() NÃO

MelasQoL-PB. PARA CADA PERGUNTA, O PACIENTE RESPONDE DE 1 A 7 DE ACORDO COM O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA.

CONSIDERANDO SUA DOENÇA, COMO SE SENTE EM RELAÇÃO A:

1. APARÊNCIA DA PELE

() NEM UM POUCO () NÃO INCOMODA NA MAIORIA DAS VEZES

() NÃO INCOMODA ALGUMAS VEZES () NÃO INCOMODA NA MAIORIA DAS VEZES () NEUTRO () INCOMODA ALGUMAS VEZES

() INCOMODO NA MAIORIA DAS VEZES () INCOMODADA O TEMPO TODO

2. FRUSTRAÇÃO PELA CONDIÇÃO DA SUA

() NEM UM POUCO () NÃO INCOMODA NA MAIORIA DAS VEZES

() NÃO INCOMODA ALGUMAS VEZES () NÃO INCOMODA NA MAIORIA DAS VEZES () NEUTRO () INCOMODA ALGUMAS VEZES

() INCOMODO NA MAIORIA DAS VEZES () INCOMODADA O TEMPO TODO

3. CONSTRANGIMENTO PELA CONDIÇÃO DA SUA PELE

() NEM UM POUCO () NÃO INCOMODA NA MAIORIA DAS VEZES

() NÃO INCOMODA ALGUMAS VEZES () NÃO INCOMODA NA MAIORIA DAS VEZES () NEUTRO () INCOMODA ALGUMAS VEZES

() INCOMODO NA MAIORIA DAS VEZES () INCOMODADA O TEMPO TODO

4. SE SENTE DEPRESSIVO PELA CONDIÇÃO DA SUA

NEM UM POUCO NÃO INCOMODA NA MAIORIA DAS VEZES
 NÃO INCOMODA ALGUMAS VEZES NÃO INCOMODA NA MAIORIA DAS VEZES NEUTRO INCOMODA ALGUMAS VEZES
 INCOMODO NA MAIORIA DAS VEZES INCOMODADA O TEMPO TODO

5. OS EFEITOS DA CONDIÇÃO DA SUA PELE SOBRE SEU RELACIONAMENTO COM AS PESSOAS

NEM UM POUCO NÃO INCOMODA NA MAIORIA DAS VEZES
 NÃO INCOMODA ALGUMAS VEZES NÃO INCOMODA NA MAIORIA DAS VEZES NEUTRO INCOMODA ALGUMAS VEZES
 INCOMODO NA MAIORIA DAS VEZES INCOMODADA O TEMPO TODO

6. EFEITOS DA CONDIÇÃO DA SUA PELE SOBRE ESTAR COM AS PESSOAS

NEM UM POUCO NÃO INCOMODA NA MAIORIA DAS VEZES
 NÃO INCOMODA ALGUMAS VEZES NÃO INCOMODA NA MAIORIA DAS VEZES NEUTRO INCOMODA ALGUMAS VEZES
 INCOMODO NA MAIORIA DAS VEZES INCOMODADA O TEMPO TODO

7. A CONDIÇÃO DA SUA PELE DIFICULTA A DEMONSTRAÇÃO DE AFETO

NEM UM POUCO NÃO INCOMODA NA MAIORIA DAS VEZES
 NÃO INCOMODA ALGUMAS VEZES NÃO INCOMODA NA MAIORIA DAS VEZES NEUTRO INCOMODA ALGUMAS VEZES
 INCOMODO NA MAIORIA DAS VEZES INCOMODADA O TEMPO TODO

8. AS MANCHAS NA SUA PELE FAZEM VOCÊ SE SENTIR MENOS ATRAENTE

NEM UM POUCO NÃO INCOMODA NA MAIORIA DAS VEZES
 NÃO INCOMODA ALGUMAS VEZES NÃO INCOMODA NA MAIORIA DAS VEZES NEUTRO INCOMODA ALGUMAS VEZES
 INCOMODO NA MAIORIA DAS VEZES INCOMODADA O TEMPO TODO

9. AS MANCHAS NA SUA PELE FAZEM VOCÊ SE SENTIR MENOS IMPORTANTE OU PRODUTIVA

NEM UM POUCO NÃO INCOMODA NA MAIORIA DAS VEZES
 NÃO INCOMODA ALGUMAS VEZES NÃO INCOMODA NA MAIORIA
DAS VEZES NEUTRO INCOMODA ALGUMAS VEZES
 INCOMODO NA MAIORIA DAS VEZES INCOMODADA O TEMPO
TODO

10. AS MANCHAS DA SUA PELE AFETAM SEU SENSO DE

NEM UM POUCO NÃO INCOMODA NA MAIORIA DAS VEZES
 NÃO INCOMODA ALGUMAS VEZES NÃO INCOMODA NA MAIORIA
DAS VEZES NEUTRO INCOMODA ALGUMAS VEZES
 INCOMODO NA MAIORIA DAS VEZES INCOMODADA O TEMPO
TODO